



Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia Leishmaniose Canina

Mariana Antunes Lázaro

Orientadores

Dra. Ana Cristina Matos

Dr. Humberto Santos Pires

Dra. Filipa Lopes

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior de Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciatura em Enfermagem Veterinária, realizada sob a orientação científica da Doutora Ana Cristina Matos, professora da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo, e orientação externa do Doutor Humberto Santos Pires, Médico Veterinário da Consultório Veterinário Agrivet e da Doutora Filipa Lopes, Médica Veterinária do Centro de Recuperação de Animais Selvagens de Castelo Branco.

Novembro de 2018

Aos meus amores de quatro patas.

Agradecimentos

Desde já um enorme obrigado aos meus pais, Anabela e Paulo, por me terem dado a oportunidade de fazer o que realmente gosto e sempre me incentivaram a seguir os meus sonhos.

Quero agradecer ao meu irmão, que sempre foi o meu pilar e que sempre me protegeu e apoiou incondicionalmente.

Á minha avó, que fez sempre tudo para a minha felicidade e é com orgulho que fala da profissão que eu escolhi.

Um enorme obrigado ao meu namorado, Ricardo, que foi o meu apoio durante estes três anos, que nunca me deixou desistir e sempre fez com que eu concretizasse os meus objetivos.

Aos meus sogros, que foram também um grande apoio durante esta etapa.

Á minha cunhada, que é a melhor que podia ter.

A toda a família que estão sempre prontos a ajudar no for preciso e que também contribuíram para que esta etapa da minha vida se concretizasse.

Um obrigado aos meus três gatos, a Pipoca de quatorze anos que praticamente cresceu comigo, à Mia e ao Chucky que viveram comigo este percurso de três anos de curso para trás e para a frente todos os fins de semana e ao meu coelhinho Pixie.

Agradeço também à Escola Superior Agrária por me ter recebido de braços abertos. E a todo o corpo docente por me ter ensinado tudo o que sei agora no fim do curso de Enfermagem Veterinária. Em especial à Professora Ana Matos que sempre acreditou que eu era capaz mesmo quando eu pensava que não, à Engenheira Telma e ao Professor Manuel Vicente que nunca desistiu do curso Enfermagem Veterinária.

À Dr. Filipa e ao CERAS por me ter proporcionado uma experiência fantástica ao trabalhar com os animais selvagens.

Ao Dr. Humberto e à Dr. Eva por me terem recebido na equipa do consultório “Agrivet” tão bem. Por estarem sempre prontos a ajudar quando foi necessário e principalmente por terem acreditado em mim como Enfermeira Veterinária.

E à Cidade de Castelo Branco, que me acolheu e se tornou a minha segunda casa.

Resumo

O presente relatório pretende descrever as atividades desenvolvidas na área de Enfermagem Veterinária, durante o período de estágio, realizado no Centro de Recuperação de Animais Selvagens (CERAS) no período compreendido entre 2 de Maio e 24 de Julho de 2018 e no Consultório Veterinário Agrivet, no período compreendido entre 11 de Junho e 7 de Setembro de 2018, totalizando 623 horas.

No CERAS acompanharam-se e realizaram-se as atividades desenvolvidas na enfermaria, no internamento, na cirurgia e no biotério. Durante o período de estágio acompanharam-se 80 animais selvagens: 71 aves, 7 mamíferos e 2 répteis.

No consultório Agrivet, foram realizadas atividades na receção, no consultório, no internamento e acompanharam-se várias consultas ao domicílio. Durante o período de estágio acompanharam-se 209 animais de companhia: 165 canídeos, 39 felídeos, 3 roedores e 2 aves.

Na área de animais de companhia, durante as consultas, foram diagnosticados dez casos de Leishmaniose Canina, despertando o interesse pela doença e por isso o desenvolvimento do tema, neste relatório, de leishmaniose canina.

A Leishmaniose é uma doença causada pelo protozoário *Leishmania infantum*, que é transmitido através de um flebótomo. Sendo uma doença de carácter zoonótico é extremamente importante investir na prevenção, desenvolvendo medidas de controlo individuais e ambientais.

Palavras chave

Enfermagem Veterinária; Leishmaniose Canina; *Leishmania infantum*; Prevenção; Zoonose.

Abstract

This report intends to describe the activities carried out in the area of Veterinary Nursing, during the internship period, held at the Center for the Recovery of Wild Animals (CERAS) in the period from May 2 to July 24, 2018 and at the Agrivet Veterinary Office in the period from 11 June to 7 September 2018, totaling 623 hours.

In the CERAS, the activities carried out in the ward, the internment, the surgery and the vivarium were followed. During the training period, 80 wild animals were followed: 71 birds, 7 mammals and 2 reptiles.

In the Agrivet practice, activities were carried out in the reception, in the office, in the hospitalization and several consultations were followed at home. During the probationary period 209 companion animals were accompanied: 165 canidae, 39 felids, 3 rodents and 2 birds.

In the area of pet animals, during the consultations, ten cases of Canine Leishmaniasis were diagnosed, arousing interest in the disease and, therefore, the development of the theme in this report of canine leishmaniasis.

Leishmaniasis is a disease caused by the protozoan *Leishmania infantum*, which is transmitted through a sand fleet. Being a zoonotic disease, it is extremely important to invest in prevention, developing individual and environmental control measures.

Keywords

Veterinary Nursing; Canine Leishmaniasis; *Leishmania infantum*; Prevention; Zoonosis.

Índice geral

Agradecimentos.....	V
Resumo	VII
Abstract	IX
Índice de Figuras.....	XIII
Lista de tabelas.....	XV
Lista de abreviaturas.....	XVII
1. Introdução.....	1
2. Centro de Recuperação de Animais Selvagens (CERAS)	2
2.1 História e funcionamento.....	2
2.2 Instalações e Infraestruturas.....	2
2.3 Atividades desenvolvidas no CERAS.....	5
2.3.1 Enfermaria	5
2.3.2 Internamento	6
2.3.3 Cirurgia	7
2.4 Casos clínicos acompanhados.....	8
3. Consultório Veterinário Agrivet	10
3.1 História e Funcionamento.....	10
3.2 Instalações	11
3.3 Atividades desenvolvidas no Consultório Veterinário Agrivet	13
3.3.1 Recepção	13
3.3.3 Internamento	14
3.3.4 Domicílios.....	14
3.4 Casos clínicos acompanhados.....	15
4. Leishmaniose Canina.....	19
4.1 Etiologia	19
4.2 Transmissão.....	19
4.4.1 Leishmaniose Cutânea	21
4.4.2 Leishmaniose Visceral.....	22
4.6 Diagnóstico	24
4.7 Terapêutica.....	26
5. Considerações finais.....	27
6. Referências bibliográficas.....	28

Índice de Figuras

Figura 1 - Centro de Recuperação de Animais Selvagens	2
Figura 2 - Enfermaria do CERAS	2
Figura 3 - Internamento do CERAS	3
Figura 4 - Câmaras de recuperação do CERAS.....	3
Figura 5 - Câmara de muda do CERAS	4
Figura 6 - Túnel de voo do CERAS	4
Figura 7 - Biotério do CERAS	4
Figura 8 - Tratamento de ferida numa Gralha (<i>Corvus corone</i>).....	5
Figura 9 - Contenção e exame físico de uma Coruja-do-mato (<i>Strix aluco</i>)	5
Figura 10 - Cria de Cegonha-branca (<i>Ciconia ciconia</i>) no internamento do CERAS	6
Figura 11 - Mesa de alimentação dos passeriformes do CERAS	6
Figura 12 - Cirurgia de resolução de fratura exposta numa Coruja-do-mato (<i>Strix aluco</i>)	7
Figura 13 - Cirurgia de enucleação numa Coruja-do-mato (<i>Strix aluco</i>).....	7
Figura 14 - Distribuição do número de animais acompanhados durante o estágio, por classe (n=80).	8
Figura 15 - Distribuição do número de animais acompanhados por género (n=80). ...	8
Figura 16 - Distribuição do número de animais acompanhados, por causa de entrada (n=80).	9
Figura 17 - Consultório Veterinário Agrivet.....	10
Figura 18 - Receção do Consultório Agrivet	11
Figura 19 - Consultório do Consultório Agrivet	11
Figura 20 - Jaulas de internamento do Consultório Agrivet	12
Figura 21 - Farmácia do Consultório Agrivet	12
Figura 22 - Ficha de entrada do paciente.....	13
Figura 23 - Recolha de amostra do conteúdo de um abscesso	13
Figura 24 - Aplicação de um brinco de substituição em caprino	14
Figura 25 - Distribuição dos animais acompanhados por espécie e classe animal (n=209).....	15
Figura 26 - Distribuição do número canídeos acompanhados, por género (n=165). ..	15
Figura 27 - Distribuição do número de canídeos acompanhados, por raça (n=165)...	16
Figura 28 - Distribuição do número de canídeos acompanhados, por causa de entrada (n=165).....	16
Figura 29 - Distribuição do número de felídeos acompanhados, por género (n=39). .	17
Figura 30 - Distribuição do número de felídeos acompanhados por raça (n=39).	17
Figura 31 - Distribuição do número de felídeos acompanhados por causa de entrada (n=39).	18
Figura 32 - Ciclo biológico da <i>Leishmania</i> no vetor e no hospedeiro (Blanco e Júnior, 2017)	20
Figura 33 - Alopecia periocular e nos pavilhões auriculares (Marques, 2008)	21
Figura 34 - Onicogribose (Marques, 2008)	22
Figura 35 - Teste rápido de diagnóstico de Leishmaniose (Virbac, s/ data)	25

Lista de tabelas

Tabela 1 - Principais espécies de Leishmania (Adaptado de Tomás e Romão, 2002) 19

Lista de abreviaturas

CERAS – Centro de Recuperação de Animais Selvagens

DDO – Doença de Declaração Obrigatória

ESA – Escola Superior Agrária

ELISA – *Enzyme Linked ImmunonoSorbent Assay*

EV – Enfermeiro Veterinário

GPI - Glucose-6-phosphate isomerase

IFI – Imunofluorescência indireta

IV – Intravenoso

LCan – Leishmaniose Canina

RNA – Ácido ribonucleico

TRC – Tempo de repleção capilar